

10 de setembro de 2018

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Agosto 2018

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

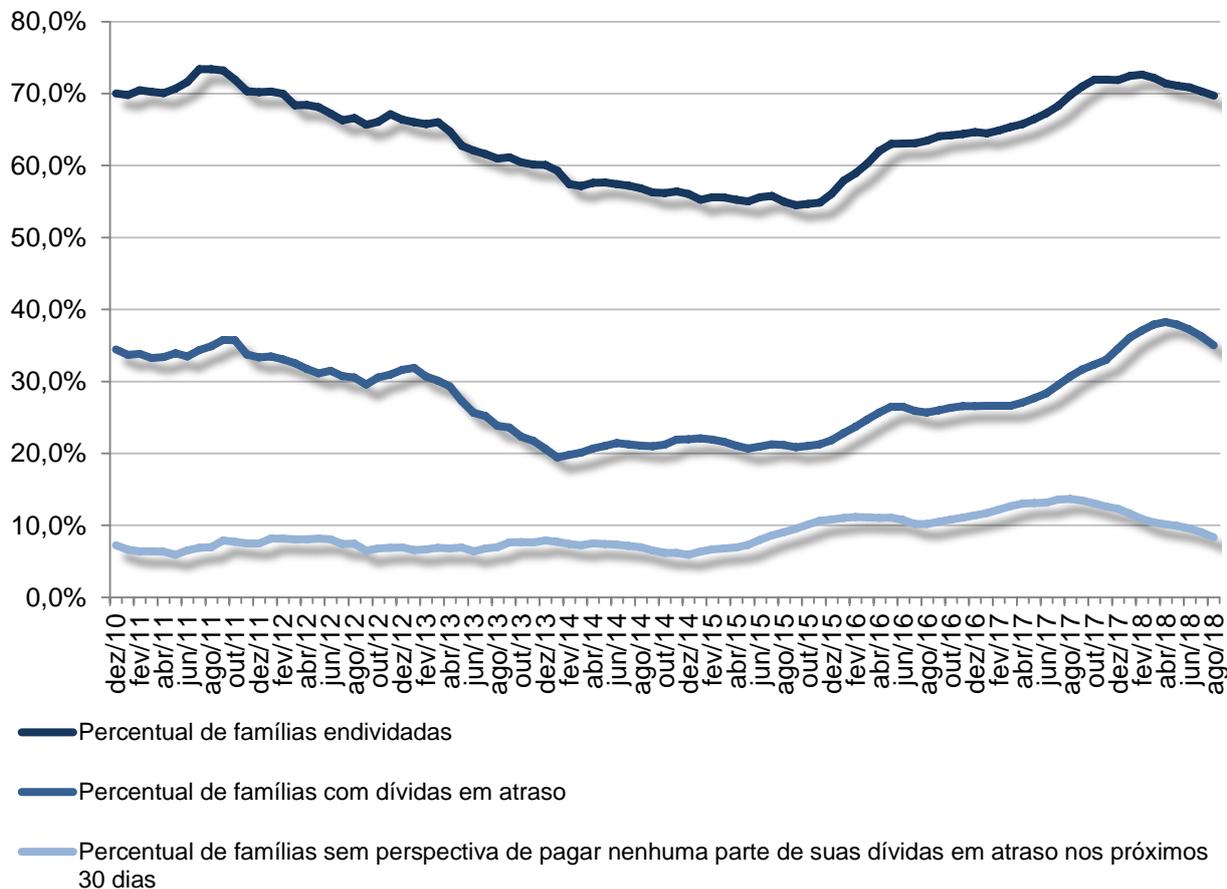
- **Percentual de famílias endividadadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em ago/18

- A PEIC-RS de ago/18 mostra um percentual de endividamento das famílias um pouco maior do que o verificado no mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2017 houve redução no indicador.
- Apesar da alta, o resultado deste mês mantém o percentual de famílias gaúchas com dívidas em nível confortável, considerando que os indicadores da PEIC-RS estão em níveis historicamente baixos. O percentual de famílias com dívidas em atraso ficou estável no mês e o percentual daquelas sem perspectivas de regularizar suas contas nos próximos 30 dias registrou nova queda.
- O momento de taxa de juros baixa, inflação reduzida combinado com a recuperação do mercado de trabalho, ainda que em ritmo mais fraco, permite que o percentual de famílias gaúchas com dívida não surpreenda.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em ago/18 (67,4%) foi inferior ao apurado no mesmo período de 2017 (74,4%). Frente a julho passado houve aumento, quando o percentual era de 65,8%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve leve redução, alcançado 69,7%.
- Desde o início do ano o percentual de famílias endividadas tem oscilado entre 65,0% e 68,0%. Em ago/18 o indicador voltou a subir, contudo, permanece em patamar inferior ao apurado no ano anterior.
- Com a taxa básica de juros em seu menor patamar, uma inflação abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.) e a recuperação do mercado de trabalho, ainda que lenta, as famílias tem encontrado condições para em certos momentos aumentar seu endividamento.

Percentual de famílias endividadas	
ago/17	74,4%
jul/18	65,8%
ago/18	67,4%

Percentual de famílias endividadas aumenta em agosto

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 30,6%, e ficou estável em relação ao mês anterior.
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 7,1 meses em ago/18, com leve redução frente ao mês anterior.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 87,8% dos endividados, seguido por carnês (15,8%), crédito pessoal (12,9%) e financiamento de carro (12,1%).

Dívidas em Atraso

- No mês de ago/18, o percentual de famílias com contas em atraso (19,8%) se reduziu em relação ao mesmo mês do ano passado (34,8%). Em relação à jul/18 (19,3%) foi verificada leve piora.
- Na média em 12 meses o indicador passou de 36,3% em jul/18 para 35,0% em ago/18.
- O aumento de 0,5 p.p. no percentual de famílias em situação de inadimplência pode ser considerado como uma estabilidade no indicador. Desse modo, este resultado mantém o indicador em um dos menores patamares desde meados de 2015.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio em dias para pagamento da dívida passou de 62,4 dias em jul/18 para 57,8 dias em ago/18.
- Nos últimos meses o percentual de famílias que consegue quitar a sua dívida após o vencimento tem ficado estável nos últimos meses. A melhora do mercado de trabalho, ainda que lenta, desde o início do ano tem contribuído para a regularização das dívidas. De todo modo, uma queda maior na desocupação pode levar este percentual para um patamar menor.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

ago/17	34,8%
jul/18	19,3%
ago/18	19,8%

Inadimplência fica estável

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 3,9% no mês de ago/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (12,8%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 9,0% em jul/18 para 8,3% em ago/18.
- O percentual de famílias sem perspectivas de regularizar suas dívidas apurou nova queda e registrou o menor percentual desde jan/14.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

ago/17	12,8%
jul/18	5,5%
ago/18	3,9%

Percentual de famílias inadimplentes sem sanar suas dívidas registra nova queda

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.